

# DISCIPLINA DE SEMINÁRIO

LICENCIATURA EM ENGENHARIA FLORESTAL E DOS  
RECURSOS NATURAIS

Consulta bibliográfica *online* no ISA e  
comunicações orais

## Pesquisa Bibliográfica *Online* no ISA

- Na página principal, clicar <Biblioteca> (na barra horizontal superior);
- Ficam disponíveis as seguintes opções (à esquerda):

A BISA;

Nota Histórica;

**Bases Bibliográficas:** Ficam disponíveis as bases <CERES> (livros da BISA), <Revistas> (revistas da BISA) e <Mapas> (mapas existentes na BISA); podem também usar-se *links* para <Outras bases bibliográficas da UTL>, <Bases bibliográficas portuguesas – Agronomia> e <Bases bibliográficas estrangeiras – Agronomia>, a última potencialmente interessante (FSTA, Open Library of Montpellier Languedoc Roussillon, ISI)

**Revistas Electrónicas:** Ficam disponíveis as bases <ScienceDirect>, <Proquest Agriculture Journals>, <Biblioteca do Conhecimento Online> (também se pode aceder directamente em <http://www.b-on.pt>), <ScieLO>, <International Journal of Sociology of Agriculture and Food> e <DOAJ>, que permitem em muitos casos o *acesso directo à versão integral de artigos publicados* em várias revistas científicas;

Quiosque Bibliográfico;

**Outras Organizações:** Acesso às páginas de várias instituições internacionais das ciências agrárias e de carácter geral, eventualmente com *publicações acessíveis gratuitamente* (por exemplo, a revista *Unasyuva*, revista florestal da FAO).

# A Comunicação Oral

- O *estilo* pode (e deve, em muitos casos) ser *coloquial*, isto é, *menos formal* do que na comunicação escrita;
- A *estrutura* da apresentação deve ser idêntica ao de um texto escrito, mas com *diferente desenvolvimento* das suas partes:
  - A *introdução* pode ser mais extensa (até 40% do tempo de apresentação);
  - A *descrição da metodologia* e a *apresentação dos resultados* não deve exceder 40% do tempo;
  - A *discussão* deve ser *mais curta* e *menos elaborada* (até 20% do tempo total),
  - A *conclusão* é *obrigatória*, mas deve ser apenas uma *súmula quase telegráfica* dos pontos principais;
- O cumprimento tão exacto quanto possível do *tempo destinado à apresentação oral* é um ponto essencial: presume-se que o tempo atribuído “chega para quem sabe e é demais para quem não percebe”; usar de menos pode desorganizar um pouco uma sessão, mas usar de mais é aborrecer a assistência e “pilhar” tempo destinado a outros conferencistas, desorganizando totalmente o horário e o ritmo de uma sessão.

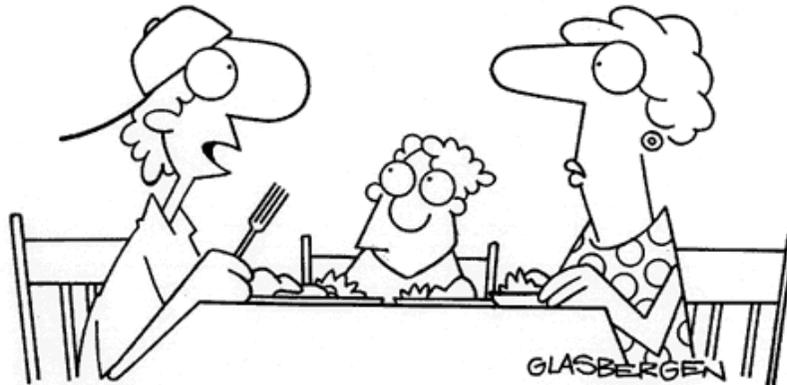
## A Comunicação Oral: Apoios Visuais

- Devem ser *simples* (apreensão rápida pela assistência);
- As *ilustrações* e *caracteres* devem ser *grandes* (para serem visíveis em qualquer ponto da sala);
- As *cores* devem ser *poucas* e *escolhidas com cuidado* (para tornarem a apresentação atraente e coesa);
- Os *slides não devem ser lidos* e a própria apresentação oral *não é para ser lida*, mas apenas acompanhada, se necessário, com a consulta de *notas ou tópicos* (a *memorização da introdução* pode ser recomendável, por contribuir para dar confiança a oradores menos experientes);
- O número de *slides* deve ser *equilibrado com o tempo de apresentação* (para que não se fale demasiado depressa nem se perca a utilidade do apoio visual).

## Apoios Visuais (2)

- Os *slides* não devem conter demasiado texto escrito: como regra, não mais de 10 a 15 linhas com 7 a 10 palavras por linha;
- Deve-se optar por *tamanhos de letra de 18 a 24*, dependendo do tipo de letra, da distância do projector ao ecrã e da capacidade de ampliação do projector;
- É recomendável o uso de *maiúsculas nos títulos e minúsculas nos textos*;
- Para sublinhar *semelhanças ou diferenças* e *ênfatar*, deve-se recorrer a *cores, realces e sublinhados*;
- No caso de apresentação com *acetatos*, estes devem ser *ordenados antes da apresentação e numerados sequencialmente*;
- O *humor* não é obrigatório, mas *desde que não se abuse dele* pode contribuir para aligeirar assuntos à partida áridos e aborrecidos.

Copyright 1996 Randy Glasbergen. [www.glasbergen.com](http://www.glasbergen.com)



**“Everyone in my biology class voted against dissecting a frog.  
But we almost had enough votes to dissect the teacher!”**